

Informe FUP

09.01.2015

Diante dos entraves para adiantamento da PLR, FUP cobra pagamento em janeiro do 13º

Desde a primeira quinzena de dezembro, a FUP vem cobrando da Petrobrás informações sobre o adiantamento da PLR 2014. Nesta sexta-feira, 09, a empresa, finalmente, se reuniu com as lideranças sindicais e informou que somente após a publicação do balanço financeiro do terceiro trimestre poderá se posicionar sobre o pagamento da PLR. No entanto, segundo a Gerência de RH, ainda não há qualquer informação mais clara da Contabilidade sobre o fechamento do balanço, nem sobre resultados que serão apresentados e seus respectivos impactos no lucro.

Diante deste impasse, a FUP propôs, que a Petrobrás adiante para janeiro o pagamento da primeira parcela do 13º salário, que normalmente é feito em fevereiro. O RH responderá após levar o pleito à diretoria da Petrobrás, que reúne-se, na segunda-feira, 12.

O acordo de regramento pactuado pela FUP com a Petrobrás, em março de 2014, após quase 15 anos de luta, prevê que a empresa efetue o adiantamento da PLR utilizando a mesma metodologia utilizada nos últimos anos, que tem como princípio a comparação entre os resultados dos três primeiros trimestres do ano base e do mesmo período do ano anterior.

Mas, em função das investigações da Operação Lava Jato, a Petrobrás foi obrigada a adiar três vezes a divulgação do balanço do terceiro trimestre, que está sendo revisado pela empresa que faz a auditoria das contas. A companhia já informou que, mesmo sem a conclusão da revisão, deverá anunciar ao mercado os resultados até o dia 30, último dia útil de janeiro, atendendo, assim, ao prazo estabelecido nos seus contratos financeiros.

Direção Colegiada da FUP